

VACINAS A SEREM DISPONIBILIZADAS PARA AS CRIANÇAS/ADOLESCENTES DE SETE A MENORES DE 15 ANOS NA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO 2017.

Vacinas	Esquema vacinal
Hepatite B	<p>Crianças e adolescentes comprovadamente não vacinados com a vacina hepatite B ou com a penta e adolescentes sem comprovação vacinal: devem receber três doses da vacina hepatite B com intervalo de 30 dias entre a primeira e a segunda dose e de seis meses entre a primeira e a terceira dose (zero, um e seis meses).</p> <p>Crianças e adolescentes com esquema vacinal incompleto: não há necessidade de reiniciar o esquema, apenas completá-lo conforme situação encontrada.</p> <p>Gestantes adolescentes não vacinadas ou com esquema incompleto: devem ser vacinadas com a vacina hepatite B de acordo com a situação vacinal, iniciando ou completando o esquema. A vacina pode ser administrada a partir da comprovação da gravidez, em qualquer idade gestacional.</p>
Febre amarela	<p>Crianças ou adolescentes a partir de sete anos de idade, residentes ou viajantes nas áreas com recomendação de vacinação ou com recomendação temporária de vacinação, não vacinados ou sem comprovante de vacinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar uma dose única da vacina. • Considerar vacinados pelo resto da vida. <p>Crianças ou adolescentes indígenas, a partir de sete anos de idade, independentemente da área onde residem, não vacinados ou sem comprovante de vacinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar uma dose única da vacina. • Considerar vacinados pelo resto da vida.
Tríplice viral	<p>Crianças ou adolescentes que comprovarem duas doses da vacina tríplice viral ou duas doses de tetra viral ou uma dose de tríplice viral + uma de tetra viral devem ser considerados vacinados.</p> <p>Crianças ou adolescentes não vacinados ou com esquema incompleto devem ser vacinados com a vacina tríplice viral conforme situação encontrada, considerando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.</p> <p>Esta vacina é contraindicada para gestantes.</p>
dT	<p>Crianças a partir de sete anos de idade ou adolescentes não vacinados ou sem comprovação vacinal para difteria e tétano: administrar três doses com intervalo de 60 dias entre elas, mínimo de 30 dias.</p> <p>Crianças ou adolescentes com esquema incompleto para difteria e tétano: completar esquema de três doses, considerando as doses anteriores, com intervalo de 60 dias entre elas, mínimo de 30 dias.</p> <p>Nas gestantes, a vacina dupla adulto (dT) pode ser administrada a partir da comprovação da gravidez, em qualquer período gestacional. Completar o esquema vacinal, preferencialmente até 20 dias antes da data provável do parto. Verificar o período da gestação e indicação da vacina dTpa, considerando que toda gestante deve receber pelo menos uma dose de dTpa durante a gestação.</p>
dTpa	<p>Gestantes a partir da vigésima semana (20ª) à trigésima sexta (36ª) semana de gestação, preferencialmente: administrar a vacina dTpa até 20 dias antes da data provável do parto, considerando o histórico vacinal de difteria e tétano (dT).</p> <p>Gestantes que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação: administrar uma dose de dTpa no puerpério, o mais precocemente possível.</p>
Meningocócica C conjugada	<p>Adolescentes de 12 a 13 anos, vacinados ou com esquema incompleto: administrar um reforço.</p> <p>Adolescentes de 12 a 13 anos não vacinados: administrar dose única.</p>

HPV

Sexo feminino:

Nas meninas de nove anos e nas adolescentes de 10 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias) de idade: administrar duas doses, com intervalo de seis meses entre elas (0 e 6 meses).

Esta vacina é contraindicada para gestantes.

Meninas que receberam a D1 e não completaram o esquema vacinal, mesmo após o período de seis meses, devem receber a D2.

Para as meninas que iniciaram a primeira dose da vacina aos 14 anos de idade, a segunda dose deverá ser administrada com um intervalo mínimo de seis meses e máximo de até 12 meses.

Meninas que receberam a D2 com menos de seis meses após terem recebido a D1 devem receber uma terceira dose para completar o esquema, visto que a resposta imune está comprometida pelo espaço de tempo entre a primeira e a segunda dose.

Não administrar D1 para adolescentes maiores de 14 anos, 11 meses e 29 dias (15 anos). Para meninas de 15 anos, só deverá ser completado o esquema vacinal (D2).

Meninas que já completaram o esquema vacinal com a vacina bivalente não devem ser revacinadas.

Meninas de nove anos e adolescentes de 10 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias), vivendo com HIV/Aids, transplantadas e oncológicas em uso de quimioterapia e radioterapia: administrar três doses com intervalo de dois meses entre a primeira e a segunda dose e seis meses entre a primeira e a terceira dose (esquema 0, 2 e 6 meses). Para a vacinação desse grupo, mantém-se a necessidade de prescrição médica.

Sexo masculino:

Nos adolescentes de 11 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias) de idade: administrar duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.

Meninos que receberam a D1 e não completaram o esquema vacinal, mesmo após o período de seis meses, devem receber a D2.

Para os meninos que iniciaram a primeira dose da vacina aos 14 anos de idade, a segunda dose deverá ser administrada com um intervalo mínimo de seis meses e máximo de 12 meses.

Meninos que receberam a D2 com menos de seis meses após terem recebido a D1 devem receber uma terceira dose para completar o esquema, visto que a resposta imune está comprometida pelo espaço de tempo entre a primeira e a segunda dose.

Não administrar D1 para meninos maiores de 14 anos, 11 meses e 29 dias (15 anos). Para meninos de 15 anos, só deverá ser completado o esquema vacinal (D2).

Nos meninos de nove anos e nos adolescentes de 10 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias), vivendo com HIV/Aids, transplantados e oncológicos em uso de quimioterapia e radioterapia: administrar três doses com intervalo de dois meses entre a primeira e a segunda dose e seis meses entre a primeira e a terceira dose (esquema 0, 2 e 6 meses). Para a vacinação desse grupo, mantém-se a necessidade de prescrição médica.

OBSERVAÇÃO: Para vacinação do público-alvo com esta vacina, o PNI reforça que o indivíduo deverá ser acompanhado por pelo menos 15 minutos após a vacinação e orientado o seu retorno a um serviço de saúde mediante qualquer sintomatologia.

Varicela

Crianças ou adolescentes indígenas a partir dos cinco anos de idade não vacinados ou sem comprovação vacinal devem receber uma dose ou duas doses de vacina varicela (atenuada) a depender do laboratório produtor.

Fonte: Informe da Campanha de Multivacinação 2017.

#VacinarÉProteger

f /VacinacaoMS

t /minsaude

YouTube /MinSaudeBR

ig /minsaude

Tire suas dúvidas com o Zé Gotinha, acesse
saude.gov.br/vacinareproteger